DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA MARIA CRISTINA BRITO COSTA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2019 – **TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde a todos e todas.

Queremos registrar aqui a nossa contrariedade com o governo federal atual ao criar a PEC 06/2019, que com ela traz para os trabalhadores, e principalmente para as trabalhadoras brasileiras, e toda a sociedade um retrocesso na garantia de direitos, os quais nós lutamos ao longo dos anos para conquistar.

Quero, primeiro, começar relembrando que a mulher começou a votar apenas após a promulgação da Constituição de 1934 e nem todas as mulheres tinham direito. Naquele momento, já havia uma luta construída ao longo de muitos anos em que as mulheres buscavam cidadania. E de lá para cá, a luta das mulheres não parou e não vai parar, inclusive com esse novo governo que aí está.

Queremos registrar a nossa indignação quando tira das mulheres as condições de trabalho, quando tira das mulheres e compara as mulheres com o tempo dos homens, no caso dos professores e professoras, no caso das mulheres trabalhadoras e trabalhadores rurais. Porque não é admissível que um trabalhador e uma trabalhadora rural tenham o mesmo tempo de contribuição de que um trabalhador urbano, porque o trabalhador e a trabalhadora rural ao levantar das suas casas às



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

4h da manhã e voltar ao final do término do seu trabalho, ao longo do sol, nós moramos no Nordeste Brasileiro, esse sol escaldante que estamos passando hoje, nós estamos aqui em uma sala com ar condicionado, mas os trabalhadores e trabalhadoras rurais, as mulheres que trabalham com agricultura familiar, agricultura familiar que fomenta nossa alimentação e tem mais de 70% desses brasileiros.

Então, nós conclamamos a esta Casa, a estes edis e a todos. E queremos aqui agradecer à companheira vereadora Marta Rodrigues e a todas as mulheres que constroem a luta das mulheres na política, que constroem a luta das mulheres no movimento social, no movimento sindical, porque nós estamos querendo que esses retrocessos não sejam equiparados e queremos que cada um de vocês esteja junto conosco nessa luta de continuar reconstruindo no Brasil o direito à igualdade, o direito à equidade.

A nossa campanha não para apenas por direitos e salários iguais. Nós queremos as condições iguais para termos melhores salários. E queremos dizer que a mulher registra, que recebe muito menos do que os trabalhadores homens, na grande maioria, nas empresas públicas e privadas.

Há pouco tempo, em 2012, o governo Lula cria a PEC das Domésticas para garantir à mulher trabalhadora doméstica 8 horas de trabalho e 44h semanais. E a partir de então, em 2015, garante a essas mulheres o FGTS, os adicionais como qualquer trabalhador e qualquer trabalhadora.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

O nosso registro aqui é de protesto contra essa nefasta Reforma Previdenciária, que não é uma reforma, é o fim da Previdência Social e a criação de uma previdência secundária, uma previdência que será uma capitalização dos recursos, recursos esses que o trabalhador e a trabalhadora, o cidadão e a cidadã brasileira, principalmente as mulheres, não têm como arcar, porque elas ficam dentro das suas casas, primeiro, gerando cada um de vocês e nós que estamos aqui. A mulher gera, a mulher cuida, a mulher administra, a mulher tem trabalho fora e com isso a mulher quer garantir que cada um de vocês e cada uma de nós tenhamos a liberdade, a igualdade de direitos, de trabalhos iguais e de salários iguais.

Essa luta vai continuar, porque não vamos baixar a nossa cabeça, porque não vamos dizer sim a um projeto nefasto como esse, uma PEC que quer fazer a transformação das nossas vidas para as desigualdades. Por isso, marchemos juntos e neste ano da Marcha Mundial das Mulheres, da Marcha das Margaridas, continuaremos marchando também, marcharemos sempre e estaremos sempre em todas as trincheiras, em todas as lutas, porque desde quando começou esse golpe no Brasil, golpe que consolida cada vez mais com o voto muita parte de vocês aqui presentes, e a gente vai dizer que as mulheres vão continuar na luta, nas ruas, em todos os lugares, porque as mulheres não podem aceitar que os retrocessos retomem nesta Casa, nesta cidade, esta cidade que foi a primeira República brasileira e nesta cidade nós queremos garantir às negras brasileiras e principalmente baianas que não haja retrocesso. Mulheres que



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

saem das suas casas e não têm onde deixar seus filhos numa cidade, numa gestão pública, que não têm direito a deixar seus filhos numa creche.

Salvador é uma cidade que tem muitas pendências e esta Casa tem que se preocupar com o social, porque se a gente cuidar da criança e da mulher, a gente cuida da sociedade que a gente mora, a gente transforma a sociedade a partir do núcleo familiar.

Portanto, vamos à luta. Vamos continuar lutando. A história é feita com o presente. Nós, mulheres, marchamos avante!

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA ANA ANGÉLICA RABELLO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2019 - **TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde, vereadores e vereadoras.

Primeiro, parabenizar todas nós, mulheres, pelo nosso mês. Na verdade, todo mundo sabe que o dia das mulheres são todos os dias, mas como nós temos que ser lembradas e respeitadas, porque cada homem foi nascido de uma mulher.

Então, como minha companheira que me antecedeu falou, contra essa reforma, eu estou coordenadora de um sindicato que a grande maioria, Sr. presidente, 99% são mulheres e nós somos mulheres terceirizadas. Se essa reforma trabalhista já é ruim para quem é funcionário público, imagine para os terceirizados.

Aqui, nesta Casa, nós temos trabalhadoras de limpeza, que fazem a limpeza deste recinto, nós temos as copeiras, que são mulheres que não têm o mesmo direito de mulheres que vivem no ar-condicionado, de mulheres que trabalham diferente das trabalhadoras braçais, porque as terceirizadas além de sofrer com a insalubridade, porque a gente também recolhe o lixo, tem essas dificuldades porque nós, mulheres, não fazemos só o trabalho de rua, nós, mulheres, fazemos o trabalho triplo, trabalhamos em casa, cuidamos de filho, cuidamos de marido. Então, essa reforma não é contra os trabalhadores não, essa reforma dói no coração de cada trabalhador, porque nós, mulheres, não vamos aguentar trabalhar com 65 anos. Isso dói na alma.

Então, estou aqui convocando também as mulheres vereadoras, que no ato do dia 22, nós temos que estar lá todas unidas contra esse desgoverno que só faz massacrar mais ainda os trabalhadores. Já não basta a falta de salários dos terceirizados, que para receber têm que fazer paralisação, já não basta a falta de respeito de empresas terceirizadas que ganham suas licitações e prejudicam a nós, trabalhadores, porque não temos FGTS recolhido, tão pouco INSS. Então, isso prejudica. Eu já tive trabalhadoras na minha base que vieram a óbito porque não tiveram dinheiro para comprar o seu remédio de pressão. Então, isso é que é vergonhoso.

Nós, vereadores e vereadoras, “nós” que eu falo são vocês, têm que nos ajudar. Eu estou aqui como terceirizada e coordenadora do Sindilimp, um sindicato atuante. Primeiro, eu tenho que agradecer ao vereador Luiz Carlos Suíca e a minha



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

companheira Marta, porque nunca nós tivemos acesso a essa plenária, nunca. Nós só estávamos aqui para fazer oposição lá fora, gritar, mostrar o quanto os terceirizados sofrem na Cidade do Salvador, no Estado da Bahia.

Então, vocês, que são representantes desta cidade, têm por obrigação, independentemente de partido, estar junto com os trabalhadores contra essa Reforma, que só vem mais escravizar nós, trabalhadores.

Então, eu peço, encarecidamente, que cada parlamentar aqui, que cada vereador, cada vereadora, que no dia 22 nós estejamos todos juntos, de braços dados, contra esse desgoverno, que só veio para escravizar mais ainda, principalmente nós, trabalhadores terceirizados.

É uma luta conjunta, uma luta e um direito de todos nós, trabalhadores e trabalhadoras também.

Muito obrigada e boa tarde.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA MARILENE BETROS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2018 – **TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde a todos e a todas. Venho aqui em nome da CTB, sou Rosa de Souza, vice-presidente da CTB/Bahia. Quero fazer aqui uma referência especial às vereadoras combativas que têm mostrado sempre para o povo brasileiro, principalmente aqui para Salvador, Aladilce Souza e Marta Rodrigues, que sempre

estiveram presentes na luta em defesa dos direitos das mulheres. Quero fazer aqui também uma referência ao vereador, comprometido com essa luta, Hélio Ferreira, sempre presente em defesa dos trabalhadores e das trabalhadoras.

E quero iniciar minha fala me dirigindo ao presidente Geraldo Júnior, que esta Câmara tem que ter um compromisso de defender os interesses dos trabalhadores e das trabalhadoras. Por isso, quero aqui trazer algumas observações que consideramos importantes, no sentido de uma reflexão, para que a gente entenda o prejuízo, se for aprovada mesmo, essa Reforma da Previdência.

Essa Reforma da Previdência que traz em seu DNA, como experiência, a experiência da Reforma da Previdência feita no Chile, no México, na Colômbia, no Peru, que mostra que a maioria desses trabalhadores, além de ter virado não só um desvio dos interesses, também se construiu uma aposentadoria de capitalização. Uma aposentadoria que só interessa aos banqueiros. Uma aposentadoria que vem como retrocesso do Estado de ter a obrigação de dar condições aos trabalhadores e trabalhadoras de se aposentar.

O índice é tão agravante que se termina, a maioria das pessoas, quando se aposenta e vai ver a sua realidade econômica, que chega a ganhar menos do que um salário mínimo, comparado ao Brasil, aos 70 anos ela vai ao suicídio. A maioria da população se suicida, porque não vê na sua realidade, condições econômicas na moradia, na alimentação, na sua necessidade de cuidar da saúde por não ter condições de comprar os seus remédios.

Então, nós, aqui queremos identificar e dizer para vocês, vereadores e vereadoras, que a administradora que administra essas aposentadorias, no Chile, no México e no Colômbia, são seis administradoras. Uma chilena e a sua maioria estrangeira. E uma administrada pelo nosso ministro, e aí eu quero chamar bem a atenção do nosso presidente para dizer a ele que o nosso ministro Paulo Guedes administra uma empresa no Chile. Ele administra a empresa BTG. O que significa isso? Por que ele tem esse interesse de trazer essa Reforma da Previdência para o Brasil? Ele que deveria estar buscando alternativas que viessem a melhorar a vida do povo e, principalmente, das mulheres, que venham a ter uma aposentadoria digna.

E trago mais para vocês: a dívida da Previdência não é uma dívida real, como é dita aqui. Pegamos pelos dados aqui, de 2007 a 2015, que a Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal mostra os seguintes dados para a Seguradora Social, que está aqui, que tem, sim, saldo positivo, a nossa Previdência. Podemos dizer que de 2007 a 2015 nós temos de saldo positivo 375 bilhões, que ainda nós temos para poder mostrar que nós temos condições de garantir uma aposentadoria digna. O governo que quer dizer que tem uma dívida dentro da Previdência, que ele mostra como alternativa essa dívida que tenta convencer à população com as suas mentiras. Eles dizem que a dívida da Previdência é de 149 bilhões, que quer justificar a Reforma da Previdência.

Como pode ser, justificar a Reforma da Previdência se o seu déficit, a sua dívida é maior? E aí eu quero dizer a vocês aqui que,



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

em 2015, a Seguradora arrecadou 700 milhões e gastou 688, 6 milhões, e de saldo ficou positivo 11,4 milhões.

Então, é muito dinheiro que ainda se encontra no caixa da Previdência, que eles negam e dizem que a Previdência ainda está com dívida. Mas vou dizer aqui a vocês onde está a dívida da Previdência. É porque eles não cobram realmente de quem deve a Previdência, que é a Varig, a JBS, Friboi, os bancos, como o Bradesco e Caixa Econômica. Esse privilégio que essas empresas têm de sonegação e de não passar para os trabalhadores, aí bota a culpa nas costas dos trabalhadores e, principalmente, das trabalhadoras.

Por isso, quero dizer aqui a vocês. Vocês sabem quanto ganha um executivo? Sete milhões, 620. O Judiciário ganha 22.245. E o Legislativo? O Legislativo ganha 28.593. E eu falo o montante de sua aposentadoria. Enquanto o trabalhador do INSS ganha, na sua média, 1.287.

Por isso, trago esses dados aqui para fazer uma reflexão com vocês e chamar a atenção, principalmente aqui desta Câmara, a importância de barrar essa Reforma da Previdência, porque quem vai ser mais penalizado, além dos trabalhadores rurais e as trabalhadoras, principalmente as mulheres que vão ser penalizadas. Por que as mulheres? São também as trabalhadoras rurais, que, na sua maioria, são chefes de família, que, na sua maioria, são elas que sustentam as suas casas, são elas que levam o pão de cada dia para seus filhos.

Eles também estão querendo tirar um aposentado, uma aposentada rural, que tinha 15 anos e poderia se aposentar com

a carta de seu sindicato, que poderia se aposentar com a declaração, que poderia se aposentar mostrando a sua contribuição. Eles agora estão querendo botar 20 anos, 20 anos e sem direito a nada disso. Simplesmente o trabalhador rural vai ter que apresentar uma nota para ela dizer que contribuiu durante 20 anos. Como é que vai terminar esses trabalhadores e trabalhadoras?

Por isso que nós, da CTB, estamos aqui na defesa desses interesses, e do interesse das mulheres, para dizer que, na sua maioria, quem vai ser atingido quando se trata de diminuir - interfere também na vida do funcionalismo público que, na sua maioria, são mulheres - quando interfere na vida dos trabalhadores rurais que, na sua maioria, são mulheres, que interfere prejudicando o tempo da sua contribuição quando aponta que todas as mulheres vão ter direito aos 62 anos e os homens 65.

Vamos lembrar que, e vamos pegar o presidente da Câmara dos Deputados que aposentou a sua mãe com 38 anos de idade e defende que os trabalhadores e, principalmente as mulheres, têm que trabalhar até os 80 anos.

Isso é uma falta de respeito. Por isso, quero aqui dizer a vocês, quero aqui dizer principalmente para nós, mulheres, neste mês, que a gente reivindique não só as nossas pautas porque nós reivindicamos o tempo todo e o dia todo.

Nós, que sabemos da nossa dupla jornada, nós que sabemos da dificuldade que temos de cumprir uma jornada no mercado de trabalho, nós que sabemos o que é chegar em casa e

ter uma jornada doméstica, nós que sabemos o que é ter que cuidar dos filhos, cuidar das pessoas mais idosas das nossas famílias. Nós mulheres sabemos e temos compreensão desta necessidade de ajudar na economia deste país, mas também nós não podemos ser mais vistas como aquela que está sendo sempre secundarizada porque o nosso papel é igual ao dos homens, mas não no sentido de dizer igual nos direitos, igual nas oportunidades, mas também nós queremos respeito.

Esta aposentadoria não cabe para nós e nem para os homens, principalmente para as mulheres. Por isso, vamos brigar por quem esteja devendo a Previdência, pague a Previdência corretamente para que a gente possa ter uma Previdência digna.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2019 **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, eu queria iniciar saudando as três mulheres, mulheres aguerridas, de luta e que no dia a dia enfrentam todos os desafios de ser mulher, de estar à frente dos sindicatos, como também das centrais sindicais.

Maria Cristina Brito, que é do Sinergia, mas que na CUT também é secretária de formação. Angélica Rabelo, que é do Sindlimp, esse sindicato importante, mas que também representa a nossa Central Única dos Trabalhadores. E Rosa, essa mulher de



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

fibra, que foi a que acabou de encerrar aqui e que é vice-presidente da CTB. Portanto, três mulheres que me representam muito e que hoje trouxeram para esta Casa este debate tão importante, fundamental, que atinge direto a vida das mulheres.

E os temas aqui apresentados por vocês, a reforma, na perspectiva de gênero, e como, Sr. presidente, o futuro da cidade passa por aqui, é importante também este debate da Reforma da Previdência, a gente está inserida para que os 43 vereadores e vereadoras venham fazer este debate e que encaminhem também para Brasília, e para todas as suas representações, este posicionamento contrário a esta medida que está, de forma célere, para ser aprovada.

Então, o déficit da Previdência é uma farsa e nós precisamos desconstruir esta farsa. O propagandeado déficit da Previdência, como alardeiam aí dia e noite, a conta é feita para mostrar um déficit que não existe. Então, cada um apresenta aqueles números que lhe convier.

O Senado fez todo um estudo e quem estava à frente, meu professor Edvaldo Brito, foi o senador Paulo Paim, um senador muito sério, sindicalista também, que vem desta origem e que apresentou que a conta do déficit é uma conta distorcida, para cada vez mais aplicar golpes contra os trabalhadores e trabalhadoras.

A Previdência Social é um dos tripés da seguridade, Sr. presidente, para concluir, juntamente com a Saúde e a Assistência Social, e foi uma das principais conquistas da Constituição Federal de 1988.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Então, como tripé, nós não podemos aceitar que esta farsa seja continuada, nós precisamos dar um basta.

Em outro momento, Sr. presidente, vou continuar este debate, vou pedir a meu líder para garantir minha inscrição, pois quero continuar este debate.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2019 - **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Senhor presidente, demais componentes da Mesa, vereadores, vereadoras.

Quero cumprimentar a Maria Cristina, Ana Angélica, Marilene, mulheres combativas representado a luta dos trabalhadores e trabalhadoras baianas e brasileiras.

Quero aproveitar para cumprimentar os taxistas aqui presentes, taxistas em movimento constante. E deixar explícito para os taxistas que esta Casa não se furtará a não fazer nada diferente, se tiver que ter vantagem para um vai ter que ter para todo mundo. Aqui, nesta Casa, vamos tentar trabalhar no que rege a Constituição, direitos iguais para todo mundo, nada de vantagem para ninguém, podem ter a certeza que este é o caminho desta Casa.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Mas, Sr. presidente, Caetano Veloso escreveu uma música que foi sucesso, lá atrás, chamada Fora da Ordem. E na música ele dizia assim...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Um minuto, vereador Moisés Rocha.

Por favor, há um orador na Tribuna desta Casa.

E saudar os meus amigos taxistas e mototaxistas. E reiterar a cautela que terá esta Casa com V. Exas. todos sabem do carinho que tenho pelos senhores.

Peço a recomposição do tempo para o vereador Moisés Rocha.

SR. VEREADOR MOISÉS ROCHA: - Então, quero dizer, Sr. presidente, quero dizer a V. Exa. que Caetano Veloso compôs uma música chamada Fora da Ordem, vereador Daniel Rios, que ele dizia ",,, Aqui tudo ainda é construção", vereador Edvaldo Brito, "mas parece que já é ruína."

Então, o Brasil está mais ou menos assim, um governo que ainda nem começou e já parece que acabou, não tem nem três meses e já parece que acabou. Não tem três meses e é ministro caindo e é laranja para um lado, laranja para outro.

Mas, pasmem! E aqui eu quero me reportar a fala das companheiras, em 2018, teve um deputado federal, vocês que estão nos ouvindo, que disse, "Não vamos salvar o Brasil matando os idosos, esta reforma é horrorosa". Paulo Magalhães, V. Exa. sabe quem foi o deputado que disse isso? Sabe quem foi o deputado que disse que não ia salvar o Brasil, matando os idosos, que a reforma era horrorosa, era terrível, que era um crime? É o



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

presidente que agora apresenta um pacote com uma reforma pior do que a de Temer. Ora, lá atrás ele era contra. E agora apresenta uma pior do que a de Temer.

E quero me reportar a essas mulheres que aqui chegaram, que além de afetar diretamente a toda a população brasileira, principalmente a mais pobre e preta deste país, afeta, sim, diretamente às mulheres. As mulheres porque de fato amplia a idade para a aposentadoria.

Em um país onde o desemprego só faz crescer, não tem emprego para a juventude vai ter para as pessoas com mais idade? Como é que as pessoas vão garantir que irão contribuir por 40 anos para poder tentar se aposentar, porque acaba a aposentadoria por contribuição, por tempo de contribuição. A aposentadoria por tempo de contribuição acaba e passa a valer a aposentadoria por idade: 65 e 62 anos de idade. Ou seja, acaba de vez o direito desse povo se aposentar.

Além disso, Maria Cristina, tem uma coisa que não foi falada aqui. O BPC, Benefício de Prestação Continuada, que quem recebe são os mais pobres, e a maioria mulheres. Eles reduzem à metade o BPC e para poder receber integralmente só quando morrer. Acabam com o BPC. Portanto, acaba também com o direito daqueles que sobrevivem.

E ainda para piorar, vem mais um detalhe. Eles acabam com a necessidade de ter 3/5 de votos para aprovar qualquer mudança na Reforma da Previdência. A partir daí, em qualquer votação simples, eles poderão fazer qualquer alteração, qualquer mudança. E talvez aí esteja o crime mais grave ainda. Porque eles



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

fazem uma mudança que é horrível, eles acabam com o direito à aposentadoria e ainda possibilitam que mudanças piores possam vir adiante sem precisar sequer de 3/5 dos votos em votação simples.

Portanto, eu acho que o trabalhador, para finalizar, Sr. presidente, e a trabalhadora brasileira, de modo geral, precisa sim, se mobilizar. Parece que alguns deputados esqueceram que muitos dos que perderam a eleição e ficaram no caminho foi porque aprovaram, nem votaram a Reforma da Previdência. Aprovaram. Portanto, aqueles que estão aí agora aprovando, tenham cuidado que o povo está atento e sabe que querem tirar seus direitos e acabar com o direito à aposentadoria e acabar com a previdência pública brasileira.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2019 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, quero fazer uma saudação aos taxistas e mototaxistas que hoje lotam as galerias da nossa Câmara. E eu queria começar chamando atenção para a importância desse instrumento aqui, a Tribuna Popular.

Não sei se vocês já pararam para pensar, mas a Câmara Municipal de Salvador, vereador Edvaldo Brito, é uma das



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Câmaras, talvez a única, que tenha tantos instrumentos de participação popular como a nossa Casa. A Tribuna Popular, me parece, só existe aqui em Salvador e em mais uma cidade por aí no Brasil.

Então, eu estou chamando atenção porque esse canal permite que a gente tenha aqui, semanalmente, representantes da nossa sociedade, da comunidade que vem trazer as pautas. Isso traz para a Casa elementos da realidade concreta que estão sendo discutidos pelos movimentos, que estão sendo demandas concretas da população.

E aí, eu quero parabenizar, nesse sentido, a Ana Cristina, Angélica e Rosa de Souza que aqui, três mulheres aguerridas que aqui falaram sobre a Previdência Social. Na verdade, o que está se tramando no Brasil, não é uma reforma, é o fim da previdência pública. Tem um caráter, que a gente precisa chamar atenção, que a Previdência Social, esse fundo, na verdade, a Seguridade Social, o que compõe a Seguridade Social, é o que está sendo destruído, é o que dá o elemento, que dá o caráter social ao Estado brasileiro.

Então, quando a gente vislumbra a possibilidade, vereador Moisés Rocha, de acabar com esse sistema de solidariedade geracional e que tem, além da contribuição dos trabalhadores e empregadores, nós temos outras fontes de recursos para passar a ser um elemento, um sistema de seguridade individual que quem vai lucrar com isso são os bancos.

E aqui, Rosa trouxe uma coisa que acho que muita gente não se deu conta ainda, que é o ministro da Economia do Brasil,

dono de um fundo desse de seguro privado na Colômbia, ou no Peru, se não me engano, mas ele tem todo interesse em fazer essa previdência, e é isso que a gente precisa, esta Casa precisa se ater.

Quero também trazer outro elemento. As prefeituras, os municípios brasileiros, muitos deles vivem, a economia dos municípios gira em torno, tem na Previdência Pública, nessa contribuição, grande fonte da sua economia de sobrevivência. Então, esses municípios, como Salvador, vão sofrer.

Quero parabenizar, dizer que a gente aprovou aqui a Frente Parlamentar em Defesa da Previdência Pública. E eu queria convidar os vereadores que tiverem disponibilidade de tempo, eu sei que todos estão envolvidos, mas aqueles que quiserem integrar esta Frente, nós vamos fazer o lançamento no dia 04 de abril. Então, está aberto a todos.

Obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2019 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde, presidente, Sras. vereadoras e Srs. vereadores, taxistas aí da galeria. Eu sou irmão de um taxista, então, dizer que junto ao presidente tenho o compromisso de abrir um diálogo com os taxistas, não aprovar nada em relação aos aplicativos sem antes ter uma discussão com os taxistas.

Queria mandar um abraço para Ana Angélica, Rosa, Maria Cristina. Dizer o seguinte, Ana: esta Reforma da Previdência é a coisa mais nociva, a pior que se tem desde a década de 1940, vereador Edvaldo Brito, não se tira tantos direitos quanto vai se tirar nesta Reforma da Previdência. Ela é sórdida, é uma reforma completamente sórdida e ela rebate de maneira pesada nas mulheres. Não só porque aumenta a idade não, vereador Moisés. Além de aumentar a idade, a maioria dos pensionistas são mulheres e eles querem reduzir em 50% e se, por acaso, ela tiver dois salários mínimos, ela não recebe nem a parte do marido. Porque assim, quando você contribui, você contribui para a aposentadoria e também para a pensão, mas eles querem tirar, inclusive, a contribuição de pensão. É muito sórdido!

E, na verdade, como vocês falaram aqui, se vocês forem analisar no Chile, na Colômbia, no México, no Chile, nós fizemos um estudo detalhado no Chile. Vocês sabiam o que aconteceu no Chile? Aumentou assustadoramente o número de suicídios. As pessoas estão se suicidando. Os valores deles, vereador Edvaldo Brito, se reduziram à metade. Esse negócio de capitalização, que é um absurdo, a capitalização, sabe quanto é a contribuição de trabalhadores e trabalhadoras lá? Dez por cento sem nenhuma contribuição do Estado. O Estado não tem contribuição nenhuma, eles contribuem com 10% e quando chega lá com 65, 70, 80 anos, ele recebe praticamente a metade dos seus salários.

É um absurdo a gente querer trazer para aqui capitalização, securitização, que a gente precisa debater também sobre a questão da securitização.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Na verdade, eles estão de olho nessa previdência privada que vai beneficiar todos esses canalhas que estão aí, vai beneficiar essas grandes empresas, o Bradesco Seguridade, a Amil, a Santander Seguridade, Itaú Seguridade.

Então, nós precisamos cada vez mais aqui, eu acho que tem que ter um compromisso de todos os vereadores e de todas as vereadoras, independente de posições partidárias, independente de posições ideológicas, nós temos que nos unir, pois todos nós aqui, vereadores e vereadoras, temos pais, temos mães, temos avós, temos parentes, trabalhadoras e trabalhadores.

Então, eu conclamo a todos e a todas, para o dia 22, na Rótula do Abacaxi, às nove horas da noite, temos que fazer uma marcha contra esse absurdo desta Reforma da Previdência.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ODIOSVALDO VIGAS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2019 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Senhor presidente, Sras. vereadoras, como vereador reiteradas vezes, tenho subido aqui e me colocado de maneira contrária a essa Reforma da Previdência, Não à privatização da Previdência!

É importante que essas senhoras, Ana Angélica, Maria Cristina, Marilene Bastos, vieram aqui e deram, justamente, uma



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

aula teórica, mais ou menos, do que é esta Reforma. E mostraram, por outro lado, a ação, a sanha miserável do governo em querer aprovar essa Reforma a qualquer custo.

Vejam os senhores que esse governo disse que não iria fazer o toma-lá-dá-cá, mas, no entanto, está praticando a velha política, chamando os deputados federais para fazer acordos escusos para viabilizar a aprovação da Reforma.

É importante, como disse aqui o vereador que me antecedeu, Marcos Mendes, a sociedade tem que estar mobilizada, as Câmaras Municipais têm que criar frentes para dar um basta, mais uma vez, na privatização que querem fazer da Previdência.

Vejam os senhores que se falou aqui na questão da capitalização, que está dentro do bojo do texto. E essa capitalização não é nada mais, nada menos do que matar o homem brasileiro. Onde ela foi implantada, no Chile, na Colômbia e no México, os únicos países no mundo, ela está sendo revista. E uma proposta dessa, que não deu certo, eles querem trazer para o país como o Brasil.

Quer dizer, não tem cabimento, não tem cabimento, principalmente, no momento em que a questão do BPC, como foi colocado, em que o cidadão recebe 50%; a questão da pensão, em que o viúvo ou a viúva tem que fazer uma escolha entre um e outro. Quer dizer, é mais um absurdo.

Então, os legisladores, nós, não podemos deixar essa prática acontecer. Hoje, sabemos que ela é contributiva, o que entra na Previdência, entra para garantir os salários dos novos.

E o que nós precisamos, Sr. presidente, V. Exa. como presidente e advogado, Dr. Edvaldo Brito ali, uma grande autoridade do Direito, esperamos que a OAB também venha para essa luta impopular em defesa do povo.

Não à privatização da Previdência!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2019 - **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores. Gostaria de agradecer aqui as palavras da Sra. Rosa de Souza, da CTB, que traz um tema muito interessante para a Casa debater. Independente de nossas posições ideológicas, políticas contrárias, esse tema tem relevância. Apontar alguns fatores que têm que realmente entrar em discussão, como ela trouxe. O BPC, ele precisa melhorar, não tenha dúvida. Apesar da redução do tempo, de idade, o início para 60 anos, depois 65 anos para ter sua integralidade, ele traz perdas reais para pessoas com deficiência. Isso é indiscutível. Os trabalhadores da zona rural da mesma forma. Precisa ser discutida, sim, a Reforma da Previdência nesses fatores.

Mas, algumas informações, que acho que o contraponto é importante, nesse momento do debate, primeiro, vem do ponto do Paulo Guedes. Ele foi o fundador do Banco Pactual, que depois virou BTG. Mas um dos critérios para fazer parte do governo



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

federal e, hoje, governo Bolsonaro, é não estar em empresas, não ser presidente de empresas e nem dentro de sociedade. Então, Paulo Guedes foi falado que era dono da empresa. E não é verdade. Ele não é dono da BTG.

Outro ponto que acho importante falar é que a gente começa a falar sobre capitalismo, mercado e liberalismo. Em 2007, tivemos um sindicalista, que foi presidente e hoje está na penitenciaria, na verdade, está na delegacia ainda, que transformou o FGTS, que é do trabalhador, que rende muito menos do que a poupança, que fica sob controle do Estado e que depois vai devolver, se quiser, depois de 40 anos, foi utilizado para grandes bancos, foi utilizado para a Odebrecht, foi utilizado para grandes empresas que andavam alinhadas com o ex-presidente.

Então, dizer que a Reforma da Previdência é para beneficiar bancos, não é verdade, porque já tivemos um presidente aqui, sindicalista, que usava o dinheiro do trabalhador para beneficiar grandes empresas. Inclusive, o FAT, que é o Fundo de Amparo ao Trabalhador, metade do dinheiro que iria para a Seguridade, no caso do seguro desemprego, foi retirado para dar às centrais sindicais. Isso eu não vejo ninguém falando.

Outro ponto que eu acho importante também, na discussão, que eu acho fundamental, é que o governador Rui Costa, há pouco tempo, falava mal da Previdência. Mas ele fez aqui uma Reforma da Previdência do Estado. Agora, ele está falando mal, mas rezando para que seja feita a Reforma da



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Previdência Federal, porque vai salvar a vida dele e de vários Estados.

Para complementar, que o tempo é curto, eu acho que o apoio à Reforma da Previdência tem que ser dado independente de cargos. Meu medo é achar que a Reforma da Previdência é boa ou ruim, a depender do número de cargos que vai ser dado pelo governo federal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TEO SENNA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2019 - **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, minhas senhoras, meus senhores. Queria saudar o pessoal do táxi que está aqui, junto a esta Câmara, lutando pelos interesses, pelo projeto que está na Casa, dos aplicativos. Temos certeza de que nós vamos votar quando o projeto for bom para os dois lados.

Queria saudar aqui, Sr. presidente, as senhoras que vieram da CUT e dos outros órgãos para fazer a explanação e que se empolgaram tanto, gritaram tanto, que até lá fora estava se ouvindo. O presidente vinha chegando e ouvia lá fora a ânsia de querer colocar em pauta a discussão da Previdência. Não é, não, vereadora Aladilce? A discussão que é tão importante para o país.

Fico estarrecido quando ainda tem alguém que vem aqui nesta Casa colocar que não existe rombo, assim também como Lula não roubou e não está preso. A ideia é a mesma, a sugestão



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

é a mesma. Como é que tem tantos anos e a dificuldade que passa a Previdência, você vem aqui dizer que não existe rombo? Que vai se votar a Previdência porque quer.

Claro, nós estamos em três meses de governo, onde o projeto da Previdência vai àquela Casa. É preciso discutir. Aquela Casa é a Casa da discussão, onde os deputados podem, sim, melhorar, reformar, avançar. A aposentadoria rural é preciso discutir de forma mais ampla. Todo mundo sabe disso. Mas aqui é colocado de uma forma como já acabou. Não se pode votar, votar contra tudo. Votar de uma forma como se não existisse o país. O país já existia para a esquerda. O país já existia nesses 15 anos de Lula. O país já existia quando tinha o rombo de tudo e com todas as entidades que aconteceram isso.

E vou mais. A Reforma da Previdência que foi feita pelo governo do Estado, que aumentou a alíquota da Previdência de 12 para 14%, são incapazes de fazer uma colocação aqui, nesta Casa. Ninguém grita que o Estado, acima de qualquer coisa... Olhem que a Reforma da Previdência está lá no governo federal, ainda se criando a comissão para discutir. O que nós vimos hoje aqui aos gritos e berros? É dizer que não pode votar, que não quer votar nada, que os 14 milhões de desempregados fiquem aí e que o rombo continue.

Ninguém aqui se colocou que o Estado, no final do ano, no apagar das luzes, fez uma Reforma da Previdência, aumentou a alíquota de 12 para 14%. Nem a CUT, nem ninguém, nem órgão nenhum veio aqui falar nada, ninguém se mobilizou e isso está acontecendo agora.

É muito fácil discutir a Previdência quando ainda está no plenário dos deputados e pode-se realmente fazer projetos, pode-se fazer mudança e ainda tem muita coisa para se discutir. Mas dizer que não existe governo, que não existe nada é somente isso que a gente está ouvindo aqui a cada momento, mas é preciso discutir o que aconteceu aqui, em Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ANA RITA TAVARES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2019 **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, prezados colegas vereadores, todos que ocupam aqui a galeria e todos os telespectadores que nos veem neste momento na TV Câmara.

O assunto que eu trago aqui, neste momento, é um assunto que diz respeito às políticas públicas de defesa dos animais.

Está sendo noticiada a morte de um hipopótamo no zoológico de Salvador. O hipopótamo, que se chama João, de 40 anos, vivia na companhia da fêmea Regina. É um animal exótico, da fauna exótica, e tive o cuidado de ir ao zoológico para conversar com o diretor, o veterinário Vinícius Dantas, e ele ponderou que a morte do hipopótamo que foi, inclusive, feita a necropsia, decorreu da idade do animal.

Todos sabem da minha posição contrária ao modelo do zoológico. O zoológico, infelizmente, ensina às crianças o aprisionamento, esse sentimento de ver o animal ali como se



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

fosse um objeto para entretenimento e isso, hoje, em nível mundial da proteção animal mundial, é o entendimento: somos contrários ao zoológico.

Exatamente por esta razão é que apresentei uma proposta ao governo do Estado para que este zoológico, daqui de Salvador, seja transformado em um Centro de Reabilitação de Animais vitimados pela violência. Essa violência que nós vemos todos os dias, seja com o tráfico de animais silvestres, seja com os animais exóticos que são agredidos, ainda, em circos que utilizam esses animais para o seu lucro fácil, e, também converter o local onde hoje funciona o zoológico em um espaço para o pós-operatório de cães e gatos que serão castrados pelo governo do Estado e, com certeza, em Salvador fará grande diferença.

Esses animais terão onde ter o seu pós-operatório feito, que leva de sete a dez dias, com o custeio de governo do Estado.

É essa a nossa proposta e que, inclusive, conta com a simpatia da diretoria e do corpo técnico do governo do Estado.

Existem muitos poucos animais da fauna exótica, como era o caso do hipopótamo, e eu estou feliz por sentir a receptividade do governo do Estado para que esse zoológico, que é um modelo completamente ultrapassado, assuma novos contornos para uma nova realidade, tanto em Salvador como em todo Estado da Bahia.

O que nós não podemos aceitar é a crítica imoderada e a crítica destinada à obtenção de lucros políticos, por quem não tem o esteio ético e moral para tocar nesse assunto, já que foi para a Argentina o autor das críticas, dar alimentação através de



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

mamadeira em tigre dopado, no Zoológico de Luján, onde todos sabem que ali acontecem realmente maus-tratos.

Então, todas as vezes que alguém que se diz protetor de animais, tiver de fazer uma crítica, ainda mais dirigida ao governador do Estado, tem que ter um lastro ético, moral e conhecimento para criticar.

Obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2019 **PINGA-FOGO**

Boa tarde a todos, boa tarde, meus amigos, presidente Geraldo Júnior. Hoje, eu vim aqui nesta tribuna falar de um assunto muito importante e muito triste também, que acontece aqui na nossa capital, Salvador. Muito me entristece saber que existem seres vivos que nem sequer cometeram crime algum, mas foram condenados à prisão eterna.

E é o que acontece aqui na nossa cidade e é vendado, velado para que muitas pessoas não saibam o que se passa aqui no zoológico de Salvador. Um dos zoológicos mais cruéis do mundo que o governo do Estado continua a propagar e a falar.

Faleceu esses dias o hipopótamo com 40 anos de idade, que eu tenho certeza de que a equipe de lá tentou fazer tudo e fez de tudo e sempre faz de tudo para ajudar os animais. Porém, o governador do Estado só espera, só fica sentado, vendo aqueles



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

animais estarem presos a vida inteira, cometendo maus-tratos no próprio quintal da casa dele. Animais que estão ali morrendo, animais que estão ali sujeitos à sujeira, ao barulho. Quem já foi no zoológico de Salvador, pode comprovar o que estou falando. Não é mentira e não é escondido de ninguém aqui. Apenas não é noticiado, pois o governador do Estado faz questão de esconder e dizer uma outra imagem desse zoológico que, na verdade, é um verdadeiro campo de concentração, é uma verdadeira prisão para animais, para seres vivos que não cometeram crime algum para estarem presos. Sujeira, animais com hábitos noturnos, extremamente estressados durante o dia.

A onça, se você for lá agora, está acordada, andando de um lado para o outro, com um olho deste tamanho. Onde é que já se viu? Durante o dia, a onça está dormindo e durante o dia ela está acordada? Nervosa, estressada e submetida a ser um objeto de exposição pelas pessoas que ali passam. É dessa forma que o governador do Estado diz que vai cuidar dos animais? Não é dessa forma que está acontecendo, porque a única coisa, infelizmente, porque eu digo infelizmente, porque independente de quem for e de quem seja, seja lado A, B, governo, prefeitura que cuide dos animais, a gente tem que aplaudir e se fizer errado tem que criticar. E a única coisa, infelizmente, que eu vi ele fazendo pelos animais foi bancar um bloco de quase meio milhão de reais no carnaval de Salvador.

É dessa forma que ele está ajudando os animais de Salvador e da Bahia? É dessa forma? É louvável sim divulgar a causa animal, mas pegue esse dinheiro e invista, invista no



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

zoológico, mude aquele estilo de zoológico. Pelo amor de Deus, transforme aquilo em um santuário. Não é possível que a visitação seja dessa forma, que os animais sejam expostos dia e noite, animais com hábitos noturnos têm que estar acordados durante o dia, enjaulados, numa grade deste tamanhinho para viver o resto da vida!

Então, quer dizer, eu vou te colocar lá dentro, governador, um dia, para o senhor ficar no sol quente, bebendo água suja. Eu fui lá, todos os anos, eu visito periodicamente o Zoológico de Salvador, como uma visitante normal, porque se avisar, eles tentam mascarar, como já aconteceu.

E todos os anos é a mesma lástima, vereador Geraldo Júnior, todos os anos encontramos a mesma situação daqueles animais. Até quando, governador, o senhor vai continuar fechando os olhos no próprio quintal da sua casa? É preciso que aconteça o quê? Mais animais morram e vivam daquele jeito triste?

Há alguns anos, o Zoológico de Sorocaba, que modéstia à parte é um exemplo de zoológico, pois deixa o animal ao ar livre, eles têm espaço, não é dessa forma que aqui, vivendo num cubículo. Solicitou que a chimpanzé fosse transferida para lá porque o seu companheiro morreu de depressão, porque os chimpanzés, assim como nós, são animais extremamente desenvolvidos, com raciocínio lógico altíssimo e o macho morreu de depressão. Logo, o Zoológico de Sorocaba solicitou e o que é que aconteceu? Demorou cinco anos. Quando resolveu, o chimpanzé morreu. Cinco anos para resolver uma situação,



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

vereador Paulo Magalhães, e quando resolveu, o chimpanzé morreu.

Então, nós vamos esperar agora todos os animais morrerem e aí, o Zoológico vai virar um cemitério. É isso que eles está precisando. Então, eu digo: governador, *** e cuide do quintal da sua casa. Mude a sua atitude já, porque os animais não merecem viver da forma que o senhor está tratando.

*** EXPRESSÕES RETIRADAS DO PRONUNCIAMENTO POR DETERMINAÇÃO DO SR. PRESIDENTE.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUÍS CARLOS SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2018 **PINGA-FOGO**

Boa tarde, Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, aqueles que nos acompanham nas galerias, pela internet, pela TV.

Ainda com muita tristeza, mas tentando me recuperar de um baque muito grande. E a vida continua.

Infelizmente, não consegui acompanhar o discurso da companheira Ana Angélica, mas ao chegar aqui, vi os vereadores e vereadoras parabenizando os discursos dessa companheira e das outras companheiras também que falaram aqui sobre a Reformada da Previdência.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Mas eu queria entrar também nessa seara do ponto de vista dos animais. E a vereadora Ana Rita Tavares, que faz parte da bancada de oposição e que tem um trabalho muito importante em relação aos animais. Sei que cuidar dos animais é também cuidar de ser humano. E eu fico muito contente, vereadora Ana Rita Tavares, quando chego em casa e encontro meus animais, de certa forma, com muita alegria para me receber, receber minhas filhas, minha esposa. E acho que precisamos proteger os seres humanos para que possamos proteger os animais.

Quero dizer que o zoológico, que era sonho de consumo de qualquer garoto pobre desta cidade, vereador Sabá, era visitar o zoológico, tínhamos passeios de ônibus nas escolas para vermos os animais. O zoológico era o espaço para que pudéssemos, e ainda é, para fazer piquenique.

Lógico que qualquer espaço desse tem que ser bem cuidado, tem que ter algumas espécies que estão em extinção. E a gente apela para que qualquer governo possa, realmente, cuidar daquele espaço para que possamos apresentar aos nossos filhos algumas espécies que estão em extinção.

E o Jardim Zoológico não foi construído pelo governador Rui Costa. Esse Zoológico não foi feito pelo governo do PT, esse Zoológico que aí está, que é mantido pelo governo há 12, 14 anos que o PT está no governo, acho que é um dos melhores zoológicos que existem no país.

Agora, é preciso que se cuide, pois naquele espaço morava uma comunidade, eu vi e enfrentei um governo, vereador Edvaldo Brito, que derrubou as casas das pessoas como se fossem

animais, batendo em gente, colocaram pessoas para correr, deram tiros e nem pensavam em cuidar dos animais também.

Eu quero aqui propor ao presidente desta Casa, vereador Geraldo Júnior, que nós, enquanto vereadores, possamos fazer uma indicação ao governador para que se o espaço está degradado, que ele possa cuidar melhor. Mas aquele é um Zoológico importante para a nossa cidade.

Outra coisa, é falar da Reforma da Previdência. Essa Reforma é um absurdo! As mulheres, as professoras, vereador Teo Senna, que estava aqui presente e falou, são quem mais vão sofrer com esta Reforma da Previdência, quem mais vão apanhar, os trabalhadores, os pretos, os pobres deste país. Porque existe uma pegadinha na Reforma da Previdência, essa história de 60 e 65 anos, é mentira, são 74 anos trabalhados.

Então, a Reforma aqui que estamos fazendo a discussão não é falácia, Aladilce. Nós precisamos fazer uma frente, e a senhora tem capacidade para fazer isso, para que possamos ir às ruas. Essa Reforma da Previdência, nós não podemos aceitar, vereadoras e líder Marta Rodrigues, que os nossos deputados eleitos com nosso voto e na nossa bancada, falem que a Reforma precisa ser emendada. Essa Reforma da Previdência tem que ser negada, tem que ser recusada, ela precisa ser debatida nas escolas, com os trabalhadores.

Sr. presidente, com a sua tolerância, eu comecei a fazer a assembleia na nossa categoria, Aladilce, e comecei a falar sobre campanha salarial. Os trabalhadores não querem fazer greve por conta de salário não, os trabalhadores querem fazer greve, Sabá,

por conta da Previdência, porque eles têm um sonho de se aposentar. E essa Reforma da Previdência é um crime à Nação brasileira.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEX MINE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2019 **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Saudar o presidente, saudar toda a Mesa, saudar os vereadores e vereadoras e agradecer ao meu líder Paulo Magalhães por este espaço.

E dizer que é de fundamental importância o que eu vou falar aqui, porque nós, condutores de veículos de emergência, estamos vivendo um momento agora atípico.

Vou falar do projeto lei do deputado Valdir Colatto, de Santa Catarina. No primeiro momento, parabenizar o vereador Cezar Leite. Muito obrigado, vereador, por esta grande iniciativa de trazer e tentar, tentar que eu falo é que eu tenho certeza que irá conseguir aprovar essa regulamentação dos condutores de veículos de emergência.

Bem, no primeiro momento também, vale ressaltar que condutor de veículo de emergência foi o meu primeiro emprego, por isso que eu estou neste momento aqui querendo expor isso e falar da significância do que é ser condutor de veículo de emergência, da importância desta profissão, uma profissão essa que hoje não tem direito a quase nada, no âmbito profissional,



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

falando. O condutor de veículo de emergência, ele nada mais é do que o grande responsável pelo tempo resposta dentro de uma urgência, dentro de uma ocorrência.

Então, vejamos, *estartou* um acidente ou incidente em qualquer lugar que seja, quem faz cumprir esse tempo resposta, para que essa vida seja salva, é esse profissional, que nem profissional é perante as leis. Claro que isso agora mudando, o nosso Senado já aprovou, a Câmara dos Deputados também, e agora o nosso vereador Cézar Leite, traz isso aqui à tona, para nossa capital.

Fico muito feliz, porque estou aqui para fortalecer isso, vereador. Para brigarmos por isso juntos. Esse foi o início de minha profissão, nada mais justo do que brigar por meus colegas de farda.

Então, esse profissional, condutor de veículos de emergência, ele é responsável por chegar nesses ambientes de ocorrência, ele é responsável pela segurança da equipe de emergência, seja ela equipe de suporte básico de vida, seja ela equipe avançada de suporte básico de vida. Então, ele tem que tem que ter um bom entendimento da regionalização do seu ambiente, da comunidade do seu Estado. Ele tem que estar apto a saber todos os endereços, para que assim ele ganhe em tempo resposta. Lembrando que, segundo o Protocolo da América, ele fala em tempo resposta de 15 minutos. Então, do momento que foi *estartado* o acidente, que foi chamado o pedido de socorro, nós temos a fidelidade, perante ao Protocolo, de chegar a esse ambiente em 15 minutos. Então, isso cabe e é de plena



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

responsabilidade do profissional condutor de veículo de emergência.

Então, a partir de agora, iremos prestar bastante atenção, iremos brigar por essa regulamentação, iremos estar fiscalizando todo tipo de contato com esse profissional, todo tipo de tratamento perante esse profissional.

Esse profissional também, no momento do acidente, ele faz parte dos atendimentos, das ocorrências. Por isso, hoje, vários profissionais condutores de veículos de emergências, estão buscando se profissionalizar cada vez mais, em busca de requalificações profissionais. Então, temos hoje vários profissionais, como eu por exemplo, que além de ser condutor de veículo de emergência, fui buscar...

SR. VEREADOR TEO SENNA: - Um aparte, vereador?

SR. VEREADOR ALEX MINE: - Pois não, vereador, fique à vontade.

SR. VEREADOR TEO SENNA: - Vereador Alex Mine, eu fico muito contente em lhe ver hoje trazer aqui para esta Casa uma discussão tão importante sobre o condutor de veículos de socorro. V. Exa. que vivenciou o tempo todo isso, hoje consegue com este projeto trazer uma discussão que vamos participar e caminhar com você.

Mas, a minha alegria maior é lhe ver como vereador aqui nesta Casa, discutindo, debatendo. Acho muito importante para região do Cabula, que tem um grande vereador, uma pessoa que batalha há tanto tempo, vivenciar com a gente, inerente aos



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

problemas, as dificuldades da Cidade do Salvador. V. Exa. está de parabéns.

SR. VEREADOR ALEX MINE: - Obrigado, vereador Téo Senna.

Fico muito feliz, vereador, em ter essa iniciativa da regulamentação, que vai vir à tona aqui. E vamos batalhar juntos. E a todos os condutores de veículos de emergência, saibam que vocês estão mais fortalecidos com nossa presença aqui.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ANA RITA TAVARES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2019 **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Senhor presidente, nobres colegas, eu retorno aqui à tribuna exatamente para dizer que todos, no Brasil inteiro, conhecem perfeitamente o meu entendimento de ativista e protetora dos animais a respeito de zoológico.

Quero agradecer ao vereador Suíca que trouxe aqui um registro de que ele também pretende dar uma contribuição para que nós possamos transformar esse modelo que existe, hoje, em um modelo que sirva também, para contribuir com a educação das crianças.

Antigamente, de fato, vereador Suíca, a cultura era das mães e dos pais quererem que os filhos conhecessem o Zoológico,

que era o sonho de consumo de toda criança ver os animais, etc. Mas hoje, nós sabemos que não é esse modelo que queremos.

Tive o cuidado de ir conversar com o diretor do Zoológico, Vinícius Dantas, e realmente o entendimento desse corpo diretivo do Zoológico já de muito tempo é o de transformar aquele órgão, aquele local, em um centro de acolhimento dos animais vitimizados pela violência. Mas, independentemente de termos uma ideia contrária a respeito do Zoológico, devo registrar aqui, que neste Zoológico de Salvador não há, de forma alguma, maus-tratos a este Zoológico. Os maus-tratos que aconteceram foram de, nesses poucos dias, a pedido de políticos que se dizem defensores da causa animal, de sobrevoar pela Record, pela Rede Record. Nada contra a Record, muito pelo contrário, a Record sempre foi minha parceira e foi uma das responsáveis por eu estar vereadora em Salvador, porque sempre publicou as minhas ações importantes.

Mas, um helicóptero sobrevoando por muito tempo e desassossegando os animais...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereadora Ana Rita, só um minuto. O operador de som está por aí? O operador de som está por aí? Peço a V. Sa. que, quando se deslocar daí, coloque outra pessoa em substituição.

Vereadores pedindo aparte.

Recomposição do tempo, vereadora Ana Rita. V. Exa. concede um aparte?

SRA. VEREADORA ANA RITA TAVARES: - Com certeza, vereadora Marta.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES: - Um aparte, vereadora. Muito obrigada.

É só para, vereadora, corroborar com sua brilhante intervenção e dizer que eu também já acompanhei o entorno do Zoológico e nos governos anteriores, que não foi nem o governo de Jaques Wagner, nem o de Rui Costa, os governos anteriores, as famílias que moravam ali foram retiradas à noite por policiais. E aquela área ali, que era área que a gente chama Alto de Ondina e do Corte Grande, fica mais um pouquinho embaixo - tanto eu quanto o vereador Suíca, o deputado Nelson Pellegrino que na época era presidente da Comissão de Direitos Humanos, da Assembleia, nós fomos chamados para governos anteriores que não respeitavam, que não sabiam da importância dos pais que não têm para onde levar os seus filhos e que o zoológico é uma alternativa.

Por isso, eu quero me somar também a V. Exa. e ao vereador Suíca para que a gente marque com o governo para discutirmos. Aquela área está ligada à Secretaria de Meio Ambiente, a SEMA, a gente marca com o secretário João e nessa semana ainda ou na próxima nós iremos até lá, viu vereadora? Coloco-me inteiramente à disposição.

SRA. VEREADORA ANA RITA TAVARES: -Pois não, vereadora Marta, grande será sua contribuição.

Inclusive, quero registrar aqui que a competência hoje é dos Estados para a implantação de Cetas, que são os centros de triagem de animais silvestres. Então, dali podemos fazer um órgão que venha de fato a contribuir com a nossa cidade.



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Agora, o que nós esperamos também é que o prefeito, ACM Neto, trate de implantar políticas públicas aqui, neste município, e os animais domésticos, os cães e gatos que vivem aí apodrecendo no meio da rua, por omissão no cumprimento do dever legal, deixem de sofrer tanto e a cidade também tenha o controle desses animais para que a população humana não corra riscos e esses animais sejam respeitados pelo Poder Público Municipal, porque não são.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**